



Efeitos neuroendócrinos da exposição ao hexaclorociclohexano no organismo humano

Byanca Benevenuto

Instituição: Universidade Iguazu – UNIG

Caroline Amorim Merçon Vieira

Instituição: Universidade Iguazu – UNIG

Tainá Reis

Instituição: Universidade Iguazu - UNIG

Marília Salete Tavares

Instituição: Universidade Iguazu - UNIG

Adalgiza Mafra Moreno

Instituição: Universidade Iguazu - UNIG

Luciana Armada

Instituição: Universidade Iguazu – UNIG

E-mail: luadias@hotmail.com

RESUMO

A Cidade dos Meninos (CM), Duque de Caxias, foi sede de uma fábrica de Hexaclorociclohexano (HCH), que é um composto de alta toxicidade que se acumula no organismo e no meio ambiente.

Palavras-chave: Hexaclorocicloexano, Mini-Exame do Estado Mental, Risco Ambiental, Toxicidade.

1 INTRODUÇÃO

A Cidade dos Meninos (CM), Duque de Caxias, foi sede de uma fábrica de Hexaclorociclohexano (HCH), que é um composto de alta toxicidade que se acumula no organismo e no meio ambiente. Após a desativação em 1961, uma enorme quantidade de HCH foi abandonada no local, expondo a população aos malefícios deste inseticida

2 OBJETIVO

Avaliar os efeitos neuroendócrinos relacionados à exposição ao HCH em habitantes da CM.

3 MÉTODOS

Estudo observacional, comparativo e controlado. A amostra foi constituída por 66 moradores da CM atendidos no período de março à setembro de 2022. Foram realizados questionários epidemiológico,



sociodemográfico, qualidade de vida (SF-36), avaliação do estado mental (Ansiedade/BECK-BAI, Depressão/BECK-BDI, exame MEEM) além de exame clínico. Os dados foram submetidos à análise qualitativa

4 RESULTADOS

Os moradores da CM incluídos no estudo apresentavam idade média de $54 \pm 18,1$ anos, onde 65% eram mulheres, 57% negros (pretos e pardos) e 55% tinham ensino médio completo. A maioria tinha contato com solo (92%), utilizava água de poço (87%) e consumia alimentos produzidos na CM (93%). Muitos (46%) afirmaram ter boa qualidade de vida, apesar de residirem em área de risco ambiental e a saúde humana. A avaliação do estado mental revelou que a maior parte da população (53%) tinha dificuldades de se localizar em espaço e tempo; apenas 44% apresentou raciocínio rápido e mais da metade (51%) demonstrou comprometimento de memória. Através do BECK-BAI observou-se que 25% apresentavam algum grau de depressão, e no BECK-BDI que 35% possuíam algum grau de ansiedade. Além disso, 13% apresentaram hiperglicemia e 36% tinham alterações na tireóide, como nódulos e aumento da glândula.

5 CONCLUSÃO

Apesar de apenas 20% da população ter sido examinada já foi possível observar relevantes alterações neuroendócrinas possivelmente relacionados à exposição ao HCH, o que justifica a importância de continuar a investigação a respeito desse problema.